

JORNAL: O GLOBO LOCAL: GUANABARA

DATA: 1/12/1956 AUTOR: JAYME MAURICIO

TÍTULO: AS CRIANÇAS CONDUZEM AO MUNDO DO SONHO, DA CÔR E DA POESIA

ASSUNTO: EXPO INFANTIL MAM - COMENTÁRIOS 5 ANOS DE TRABALHO CARINHOSO IVAN

NO MUSEU DE ARTE MODERNA

## As crianças conduzem ao mundo do sonho, da côr e da poesia

De JAYME MAURICIO

O Museu de Arte Moderna do Rio com o seu intenso programa de atividades durante o ano todo, sem férias pequenas ou grandes, obriga seus associados a um estudo metódico, sério, quase científico, do fato artístico, sem concessões de espécie alguma ao vago, ao supérfluo ou falso, intolerante para com tudo que possa diluir a importância e dignidade da educação visual, da coisa plástica. Despojado

assim das facilidades literárias — tão oportunas em certos instantes de perplexidade — o sócio atento e interessado não tem outra alternativa senão transformar-se numa espécie de vestal da arte, afastado de tudo que represente interferência indevida, dilantismo, para aplicar-se na tarefa de reeducar-se visual e sensorialmente, e alcançar a grande meta: a intimidade da obra de arte. Isso vem sendo

feito há cinco anos com êxito extraordinário — os efeitos o provam.

Em cada fim de ano, entretanto, à guiza de férias, possivelmente, ele obriga suas vestais a uma interrupção, e provoca algo desconcertante dentro do ritmo de estudo rígido anterior: um encontro com a espontaneidade, com a liberdade, e o conteúdo deliciosamente poético dessa pintura nascida do tesouro inta-

to de harmonia e pureza da alma da criança. E como se nos quissem dizer: RELAX! Alegrem-se um pouco mais livremente, reencontre-se nesse mundo de magia, de misteriosa fantasia, refrigere a alma e veja o milagre destas côres, desta graça, a beleza das imagens, a harmonia dos tons e compreenda a importância da origem pura, da autenticidade, para a criação da sensi-

bilidade e grandeza de uma tela.

E a gente segue o conselho e abandona-se naquele mundo de frescor e beleza. Cada ano os pequeninos alunos de Ivan Serpa superam o anterior e se superam, guiados pela mão carinhosa do mestre. Expriem-se com liberdade, dizendo mais no mistério das imagens ricas de expressão do que

(Conclui na 14.ª página)



O embaixador Maurício Nabuco e o professor Ivan Serpa rodeados pelos pequeninos expositores, em dia de grande alegria e festa; "Este quem pintou foi eu!", diz o garôto, muito orgulhoso para seu colega, admirado, e sua amiguinha; o poeta Carlos Drummond de Andrade e sra. conversam com o vice-presidente do Museu, sr. João Carlos Vital; a garotinha cobiça a trança da pretinha e dois peraltas passam debaixo da vitrine, espantando a menina. Estavam eufóricos os pimpolhos e trouxeram euforia para muita gente fatigada

1956 ?